

Metodologia da Perfuração

GUSTAVO CARDOSO SILVA

intransitiva
• revista

MEMÓRIAS QUE NOS ATRAVESSAM (V. 4, N. 2, 2020)

Metodologia da Perfuração

Gustavo Cardoso Silva

Luz emparedada, cacofonia na cozinha da casa
o pescoço deste General de Guerra é mármore italiano.

Nobreza ensandecida de vinho, antecâmara de Nereu
sempre a bota da plataforma de extração de petróleo.

Deleite do sol, oleodutos do mar mediterrâneo
vigor de hititas, gregos, romanos, cananeus e fenícios.

Tu. Petrolífero, mergulhado e absorto. Ergue, sobre
a ordem caótica do nome, a palavra dilatada pelo fogo.

Pela noite é que chega o arredio, voz do sangue em
mim. Hemorragia da antilira sobre canções do mar.

Perfuração de poço. Quilômetros cavados dentro
da água prestes a explodir o suco negro dos séculos.



Estrelas não podem ser vistas desta borrasca, oh, pérola da noite. Foi com mentiras que você teceu a catagênese.

Cumprimento de promessa. Vertigem calada que desce das janelas do céu — a morte é uma aventura tímida.

Lança ao fundo a palavra. Vê: exurgida a defletir, cento e sete mil cavalos-marinheiros a puxá-la até você.

Fuga de deus. 2000 d.C. O amor é isto: que nasce maduro contra a fachada de espumas do passado.

Sobre o autor

Bacharelado de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FND/UFRJ). Atualmente é pesquisador do Núcleo de Pesquisa sobre Discursos Teóricos de Direitos Humanos (NDTDH/FND/UFRJ).